

PMDB deve adiar escolha de nomes para conselho

Mandatos terminam dia 30 e partido pretende iniciar operação para beneficiar Jader

BRASÍLIA - O PMDB pretende retardar a escolha do futuro comando do Conselho de Ética do Senado, numa operação para beneficiar o presidente da Casa, Jader Barbalho (PMDB-PA). O atual presidente do conselho, senador Ramez Tebet (PMDB-MS), está se licenciando do Congresso para assumir, em solenidade marcada para amanhã, o Ministério da Integração Nacional. O mandato de dois anos dos membros da comissão termina no dia 30 e o partido planeja escolher o substituto de Tebet só depois do recesso parlamentar previsto para julho.

Com a saída de Tebet, quem deveria assumir o posto, de acordo com o regimento interno, é o mais velho integrante, senador Francelino Pereira (PFL-

MG), de 79 anos. Mas ele já avisou que não quer exercer o cargo por tão pouco tempo. O segundo da lista é Lauro Campos (sem partido-DF), de 73 anos. Ele também não está disposto a cumprir o mandato. O senador Nabor Júnior (PMDB-AC), de 70 anos, é o nome seguinte na relação e parece mais inclinado a aceitar a tarefa. "Cabe ao PMDB indicar se eu fico ou não no conselho no próximo mandato", diz ele.

Holofotes - Tradicionalmente relegadas a um plano secundário, as atividades do Conselho de Ética ganharam notoriedade durante o processo que levou à renúncia dos senadores Antonio Carlos Magalhães e José Roberto Arruda, responsáveis pela violação do painel de votação do Senado. A resistência dos senadores em permanecer no conselho é motivada pela avaliação de que os holofotes agora voltados para lá têm servido mais para criar inimizades

O POSIÇÃO
JÁ ESCOLHEU
SEUS
INTEGRANTES